

## 49º Sessão Plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra

### Comunicado Final

A 49ª Sessão plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre os dias 9 e 11 de fevereiro de 2026 no Palácio de Santa Catarina, em Angra do Heroísmo, presidida pelo Bispo Diocesano, D. Armando Esteves Domingues, subordinada ao tema: «Conversão Pastoral numa Igreja sinodal», integrada na caminhada diocesana rumo aos 500 anos da Diocese. Estiveram presentes trinta e seis Padres conselheiros.

Devido às contingências climatéricas que impediram a deslocação de alguns membros das diversas ilhas, o Conselho adaptou-se recorrendo a uma plataforma digital, permitindo a participação dos conselheiros impossibilitados de estar presencialmente, inaugurando uma nova forma de presença na assembleia.

O Bispo diocesano destacou a conversão pastoral em chave sinodal como desafio ao ministério, sublinhando dificuldades como a escassez e distribuição do clero, as nomeações para ilhas pequenas, falta de preparação para a mudança e ajuste entre perfis de presbíteros e realidades pastorais.

A reflexão sobre o tema «como ser líder numa Igreja sinodal» centrou-se num estilo de liderança que conjuga o amor ao povo confiado, a gestão de pessoas e a coordenação de um caminho feito em equipa, com metas e prioridades definidas. Reconheceu-se ainda que o tempo atual é um desafio para o presbítero na animação de comunidades muitas vezes desmotivadas e cansadas, sendo a comunicação e a proximidade ferramentas imprescindíveis.

No âmbito do tema «O presbítero numa Igreja ministerial», foi evidenciada a importância de um modelo eclesiológico que clarifique a missão do pastor numa Igreja de comunhão e corresponsabilidade. O Conselho manifestou a necessidade de revitalizar os ministérios laicais, valorizar a dimensão vocacional do diaconado permanente e investir numa formação contínua como base para uma autêntica dinâmica sinodal com a colaboração da Escola Diocesana de Formação.

Inserida no Projeto Pastoral Diocesano, a reflexão sobre a «pastoral do Batismo» foi entendida como uma oportunidade para promover uma formação geradora de compromisso cristão, realçando a família enquanto Igreja doméstica. Foi sublinhada a importância do acolhimento e do acompanhamento de pais e padrinhos, integrando-os de forma consciente e responsável na missão eclesial.

O contributo para o tema da «reorganização do território diocesano» centrou-se na consolidação das Unidades Pastorais e de estruturas de comunhão, como os Conselhos

Pastorais de Ouvidoria e as equipas sacerdotais, tendo em conta as dificuldades geográficas próprias do território e a progressiva diminuição demográfica, que exigem novas formas de organização eclesial.

Por fim, o Conselho deliberou que o destino da Renúncia Quaresmal deste ano seja entregue à Caritas Diocesana de Leiria para fazer face às consequências dos estragos causados pelas recentes intempéries. Este órgão deu ainda parecer favorável à transladação dos restos mortais para Timor de D. Jaime Garcia Goulart, primeiro Bispo de Dili, a pedido da Conferência Episcopal Timorense, do Governo e Presidência da República daquele país.

As orientações do Conselho visam fortalecer a missão de anunciar Jesus Cristo, tornando a comunidade cada vez mais testemunha fiel do Evangelho. Desta forma, a vida pastoral e a reorganização das estruturas diocesanas e do território encontram sentido na vivência e partilha da Boa Nova, colocando o presbítero como animador da comunidade e no acompanhamento do Povo de Deus.

Angra, 11 de fevereiro de 2026